

## Estratégias de formação de professores para o ensino da prevenção de riscos profissionais

A presente ficha técnica baseia-se nas conclusões de um relatório sobre casos que envolvem a formação de professores no ativo e futuros professores, nos domínios da segurança e saúde no trabalho (SST) e do ensino da prevenção de riscos<sup>(1)</sup>. O ideal seria que todos os professores recebessem formação sobre segurança e saúde no exercício da sua profissão e como integrar a prevenção de riscos profissionais na sua atividade profissional diária.

A integração do ensino da prevenção de riscos nos programas escolares não se afigura fácil, e o estudo de casos concretos mostra que a sua integração nos programas de formação de futuros professores será ainda mais difícil. Não obstante, os casos analisados incluem a utilização de abordagens e métodos que merecem análise e desenvolvimento. Mostram que a adoção de uma abordagem pragmática que se adapte às necessidades e ao contexto de cada escola e de cada curso para futuros professores é decisiva para o êxito dos projetos. Demonstram também a enorme mais-valia da formação que privilegia uma abordagem global da escola, no âmbito da qual o ensino da prevenção de riscos se conjuga com a gestão da SST na prossecução do objetivo da criação de ambientes de trabalho e de aprendizagem seguros e saudáveis. Será essencial estabelecer parcerias com as partes interessadas mais relevantes e garantir o seu empenhamento, bem como manter a partilha de práticas e experiências.

Um dos problemas detetados nos casos estudados foi a aposta nos contactos individuais como meio para atingir o objetivo de integração do ensino da prevenção de riscos. É igualmente desaconselhável a opção por ações de formação em sessão única, sendo preferível a organização de sessões regulares. Os projetos só serão sustentáveis se se inscreverem numa estratégia global e coerente.

### Elaboração de uma estratégia

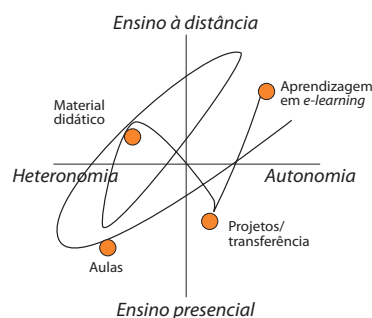
De acordo com as conclusões do relatório, as estratégias neste domínio devem contemplar os seguintes aspetos:



© Susanne Ulk

(1) «Formação de professores para o ensino da prevenção de riscos — Exemplos de integração da SST em programas de formação de professores» ([http://osha.europa.eu/en/publications/reports/teachers-training-risk-education\\_TE3111358ENN/view](http://osha.europa.eu/en/publications/reports/teachers-training-risk-education_TE3111358ENN/view)).

- a formação deve inserir-se numa abordagem global da escola que associe o ensino da prevenção de riscos à promoção da melhoria da gestão da SST nas escolas e fomente uma cultura de segurança que estimule a participação de todos os professores e os envolva ativamente, fazendo da SST uma parte integrante da sua atividade diária;
- a formação de qualquer futuro professor deve incluir algumas noções elementares sobre SST nas escolas e sobre os métodos de integração do ensino da prevenção de riscos nas atividades de ensino diárias;
- a formação em SST deve fazer parte do processo de acolhimento dos professores colocados em escolas incorporando o ensino da prevenção de riscos aos alunos;
- os diretores das escolas devem receber formação suplementar que os habilite com conhecimentos específicos sobre a gestão da SST e a integração do ensino da prevenção de riscos na atividade diária das escolas;
- os outros professores devem receber formação suplementar — de acordo com as respetivas especializações profissionais — a fim de adquirirem conhecimentos específicos em matéria de SST e de ensino da prevenção de riscos, e deve ser ponderada a hipótese de alguns membros do corpo docente serem nomeados «campeões», cuja missão consistirá em divulgar informação e motivar os outros;
- devem ser fixadas metas em relação ao número mínimo de professores com formação específica;
- deve ser assegurada a ligação em rede entre as escolas e entre os «campeões» da SST e do ensino da prevenção de riscos, para tornar mais fácil:
  - manter os restantes trabalhadores atualizados — uma dificuldade muito comum nas escolas,
  - partilhar e trocar experiências;
- devem ser garantidas a cooperação e a participação de um vasto conjunto de partes interessadas, nomeadamente as seguintes:
  1. autoridades educativas, entidades responsáveis pelo desenvolvimento curricular e escolas superiores de educação,
  2. outras organizações cuja atividade esteja relacionada com o ensino da prevenção de riscos (escolas de saúde, organismos responsáveis nos domínios da prevenção de acidentes profissionais e da segurança rodoviária, organismos desportivos),
  3. sindicatos e associações profissionais de professores;



- Combinação de ensino à distância e ensino presencial
- Otimização do ambiente dos ensinamentos tradicional e de base multimédia
- Combinação de aprendizagem autónoma e aprendizagem heterónoma
- Desenvolvimento de competências baseadas em conhecimentos profissionais especializados

- devem ser identificadas sinergias e estudadas formas de dar formação aos professores sem causar grande perturbação ao normal funcionamento das atividades letivas;
- devem ser proporcionados às escolas o apoio, a informação e os instrumentos específicos de que necessitam para criar ambientes de aprendizagem e de trabalho seguros e saudáveis, a fim de que as questões da segurança e saúde sejam consideradas da maior importância por professores e alunos.

### Definição dos objetivos de aprendizagem

É conveniente que o debate de estratégias de formação com outras partes interessadas, nomeadamente as autoridades educativas e as escolas superiores de educação, seja precedido de uma definição clara dos objetivos de aprendizagem que devem presidir à formação. De acordo com as conclusões do relatório, os objetivos de aprendizagem da formação dos professores do ensino geral que lecionam em escolas primárias e secundárias devem centrar-se no seguinte:

- aquisição de conhecimentos e competências que lhes permitam integrar o ensino da prevenção de riscos na sua atividade docente diária;
- aquisição de conhecimentos básicos de ordem geral e comportamental relativamente à sua própria segurança e saúde no trabalho, ou seja, sobre a SST nas escolas;
- aquisição de conhecimentos e competências que lhes permitam contribuir para a melhoria da segurança e saúde — suas e dos outros — nas escolas.

### Disponibilização dos recursos de formação necessários e apropriados

Em anteriores relatórios da AESST sobre a integração da SST no ensino, foi reconhecida a necessidade de criar e fornecer às escolas e estabelecimentos de ensino superior os materiais didáticos necessários para a prossecução de estratégias de integração do ensino da prevenção de riscos na educação. O mesmo acontece em relação à formação de professores. Os casos estudados apontam para a conveniência de as estratégias de formação de professores preverem diferentes abordagens e recursos de formação.

#### Exemplos de recursos de formação:

- folhetos para professores estagiários;
- folhetos para professores recentemente colocados;
- conjuntos de recursos para docentes;
- recursos de formação de professores para ações de formação em cascata;
- recursos destinados aos professores que dão formação a outros professores em ações de formação em cascata;
- materiais autoexplicativos para serem usados na sala de aula com os alunos.

#### Exemplos de métodos e abordagens de formação:

- autoaprendizagem, em particular a aprendizagem em *e-learning* e/ou utilização de CD ROM interativos;
- aprendizagem mista, ou seja, uma combinação de formação à distância, em linha, e formação presencial, por exemplo, em oficinas;
- métodos de ensino ativos, nos quais os professores utilizam os seus próprios conhecimentos — particularmente importantes, uma vez que se trata da abordagem do ensino dos alunos na sala de aula;
- ligação à SST dos próprios professores nos cursos destinados a professores estagiários (como acontece noutros domínios da formação profissional);
- ligação clara entre a formação dos professores e o ensino do programa.

#### Exemplos de outras questões relativas à formação:

- discussão das necessidades de formação dos professores na utilização dos recursos na sala de aula;
- ponderação das possibilidades de formação de carácter geral, nomeadamente de formação relacionada com a educação nas áreas da saúde ou da segurança rodoviária, com a educação física ou com o ensino da prevenção de riscos;
- estudo da forma de transmitir as informações e competências básicas aos professores tão rapidamente quanto possível;
- criação de uma conexão entre a formação e a progressão na carreira, nomeadamente através da acreditação, da atribuição de certificados e do reconhecimento das competências adquiridas em matéria de gestão da SST;
- apoio suplementar às escolas na avaliação dos riscos e na gestão da segurança e saúde no trabalho; e
- avaliação dos projetos, dos programas de formação e dos métodos.

- A abordagem da autoridade irlandesa para a segurança e saúde prevê a aprendizagem em *e-learning* (de carácter geral para os diretores das escolas e para os professores, e específica para professores de tecnologias e de ciências), cursos de verão, em linha, para os professores primários, recursos nas salas de aula destinados aos professores, aprendizagem em *e-learning* para os estudantes, eventos e concursos, e orientação e apoio na gestão da SST nas escolas.
- As iniciativas em curso na Dinamarca incluem uma rede de professores nomeados «embaixadores» da SST e cursos diferenciados para professores dos vários níveis de ensino.
- Na Polónia, os professores participam no planeamento de um concurso de arte a nível nacional subordinado ao tema da SST, o que os ajuda a desenvolver os seus conhecimentos.
- Na Finlândia, foi estabelecido o objetivo de haver em cada escola dois professores com formação no ensino da saúde, que abrange o bem-estar no trabalho.
- Na Alemanha, estão previstas a formação multimédia ministrada por teletutores e as parcerias com organizações desportivas tendo em vista o desenvolvimento da formação dos professores de modalidades desportivas de alto risco.
- Nos Estados Unidos, os professores frequentam uma oficina de três horas que os habilita a ministrar um curso de SST aos alunos.

### Informações adicionais

O relatório está disponível, em inglês, no sítio *web* da EU-OSHA, em:

[http://osha.europa.eu/en/publications/reports/teachers-training-risk-education\\_TE3111358ENN/view](http://osha.europa.eu/en/publications/reports/teachers-training-risk-education_TE3111358ENN/view)

A presente ficha técnica encontra-se disponível em 24 línguas, em:

<http://osha.europa.eu/en/publications/factsheets>

Páginas *web* da EU-OSHA sobre a integração da SST no ensino:

<http://osha.europa.eu/en/topics/osheducation>

### Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho

Gran Vía, 33, 48009 Bilbao, ESPANHA

Tel. +34 944794360, Fax +34 944794383

Correio eletrónico: [information@osha.europa.eu](mailto:information@osha.europa.eu)

© Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho. Reprodução autorizada mediante indicação da fonte

Printed in Belgium, 2012